

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

Influência do preparo do solo, sistema de plantio e porta-enxerto no crescimento da parte aérea do cultivar laranja Pêra em condições geoambientais dos Tabuleiros Costeiros do Estado da Bahia

Sandielle Araujo Vilas Boas ¹

Ana Paula Soares Rodrigues ¹

Gleudson Oliveira dos Santos ¹

Joelito de Oliveira Rezende ²

Roberto Toyohiro Shibata ³

João Albany Costa ⁴

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Estudante de Graduação em Agronomia

2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia □ Orientador

3. Fazenda Lagoa do Coco □ Co-orientador

4. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia □ Co-orientador

INTRODUÇÃO:

Os principais solos dos Tabuleiros Costeiros (Latosolos Amarelos Coesos e Argissolos Amarelos Coesos) caracterizam-se como profundos, ácidos, álicos, com baixa capacidade de troca catiônica e presença freqüente de camadas coesas (duras). Uma alternativa de manejo para solos com horizontes densos é a subsolagem, utilizada quando se pretende melhorar a permeabilidade de camadas mais profundas do solo, facilitando, desse modo, a penetração radicular e a circulação de ar, água e nutrientes ao longo do perfil. Outra prática agrícola viável é o plantio do porta-enxerto no local definitivo e posterior enxertia. Isto evitará os sucessivos cortes que se faz no raizame quando da prática convencional de formação e plantio de mudas (transplântio: sementeira-viveiro-local definitivo) - o que implica consumo de energia metabólica para reposição das partes danificadas em detrimento do desenvolvimento das plantas. Objetiva-se um modelo de manejo que possibilite, com sustentabilidade e menor relação custo/benefício, maior produtividade de pomares do cultivar laranja Pêra □ Seleção CNPMF D6 □ [*C. sinensis* (L.) Osbeck], em condições geoambientais dos Tabuleiros Costeiros do Estado da Bahia.

METODOLOGIA:

Em 2008, o experimento foi instalado na Fazenda Lagoa do Coco, localizada no Município de Rio Real, Litoral Norte do Estado da Bahia, O esquema experimental é de parcelas sub-subdivididas no delineamento em blocos casualizados, com seis repetições: Nas parcelas constam dois sistemas de plantio: convencional, ou seja, plantio de mudas e semeadura do porta-enxerto e enxertia no local definitivo); nas subparcelas, dois tratamentos de preparo do solo (um Argissolo Amarelo Coeso): uso de arado de discos + grade e uso de grade + subsolador nas linhas de plantio; nas sub-subparcelas, cinco porta-enxertos: limoeiro □ Cravo □, limoeiro □ Volkameriano □, tangerina □ Sunki Tropical □, tangerineira □ Cleópatra □ e □ TSK x TRENG 256 □. Nos dois sistemas de plantio, os porta-enxertos foram semeados na mesma data. As variáveis avaliadas foram: resistência mecânica do solo à penetração, umidade gravimétrica atual, altura e diâmetros do caule e da copa das plantas e custo de produção por hectare.

RESULTADOS:

A subsolagem contribuiu para a redução da resistência mecânica do solo à penetração na profundidade atingida pelas hastes subsoladoras. Independentemente do preparo do solo e do porta-enxerto, as plantas originárias da semeadura do porta enxerto no local definitivo cresceram mais do que aquelas originárias do plantio de mudas. Esse sistema de plantio não contribuiu para a introdução de pragas e doenças na propriedade por meio de mudas contaminadas □ a planta é formada no local definitivo, com materiais propagativos (sementes e borbulhas) limpos. Trata-se de um sistema de produção agrícola mais compatível com as condições econômicas do pequeno citricultor: considerando-se iguais nos dois sistemas de plantio os demais itens da planilha dos custos de produção

de um hectare de citros (preparo do solo, tratos culturais, adubos e adubação, calagem, defensivos, etc.), a economia proporcionada pela semeadura do porta-enxerto no local definitivo é de R\$ 1072,00, por hectare (custos atuais). Como os dados indicam que tal sistema de plantio dispensa a subsolagem, essa diferença poderá ser ainda maior.

CONCLUSÃO:

A subsolagem contribuiu para a redução da resistência mecânica do solo á penetração na profundidade atingida pelas hastes subsoladoras. Independentemente do preparo do solo e do porta-enxerto, as plantas originárias da semeadura do porta enxerto no local definitivo cresceram mais do que aquelas originárias do plantio de mudas devido à melhor e mais rápida adaptação às condições ambientais. Além disso, é um sistema de plantio mais econômico do que o convencional.

Instituição de Fomento: Fapesb Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

Palavras-chave: Latossolo Amarelo Coeso, subsolagem, citros.